

## UM NOVO ALIMENTO

“Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros”. (João, 13:34).

Irmãos amados!

Tendes ouvido sobre os momentos vividos atualmente pela humanidade que são graves, momentos de tensão, de destemperança. Entretanto, aguçando a percepção observaremos que também são momentos de transformação social. Os ventos da mudança, soprados por Deus, espalham a semente de um novo alimento, que saciará a todas as fomes e abastecerá os celeiros dos que dignamente o buscarem.

É premente que nos unamos ainda mais, irmãos amados, que dilatemos os vínculos do carinho, da amizade, do respeito, para que nos percebamos envolvidos em um círculo de amor muito mais amplo. Os tempos atuais têm exigido que vós busqueis novas dinâmicas de aproximação. O sentimento embrionário de amor, a que vós tendes denominado saudade, tem mantido os laços entre vós. O convite é para que estendais esse sentimento ao ponto de nos perceber próximo de vós, que sempre estamos; o convite é para que nos percebamos uma mesma comunidade, amando-nos, como o Senhor nos ensinou.

E isso vos dizemos por que como aprendestes nos estudos da doutrina dos espíritos, a vossa é uma realidade que reflete imperfeitamente a nossa; e mesmo “imperfeita” grandes realizações têm sido possíveis. Estejamos atentos, irmãos amados, para a necessidade de intensificarmos os vínculos entre nós para que todos possam contribuir, com os recursos de que dispõem, para transformar em verdade junto a vós a inspiração dos amigos de cá. Obviamente que como sempre o fazemos, pelo respeito a liberdade individual, tudo chegará em forma de sugestão, e tudo dependerá de muito esforço e trabalho, individual e coletivo para se concretizar.

Todos são convidados a contribuir, reforçamos. O maná das mudanças, um novo alimento, está pronto para descer, como flocos luminescentes, iluminando vossa Casa Física, clareando as mentes, despertando o sentimento de irmandade, incentivando o mútuo amor, para que nos sintamos, mais e mais, como verdadeiros discípulos do Senhor.

Para tanto, será necessário o esforço de renunciar a interesses menores, frutos do personalismo<sup>1</sup> [1], e priorizar a coletividade. Este também será um exercício abençoado proposto pelos momentos graves vividos, a revisão das prioridades, quando vós sereis chamados a se questionar: o que me interessa é impulsionado por necessidade real ou ainda é resquício do orgulho, da vaidade? O que tenho buscado contribui comigo e ajuda os que me cercam?

---

<sup>1</sup> “Porque todos buscam o que é seu e não o que é do Cristo Jesus”. Paulo (Filipenses, 2.21)

Recolhei esse alimento e alimentai uns aos outros. Senti o sabor, se agrada, se sacia a fome das necessidades diversas, para depois então compartilhá-lo com os que voltarão a buscar a Casa do Cristo, onde vós congregais.

Regozijai-vos! Será um festim de banquete farto. Estamos prontos. Providenciai os vossos trajes nupciais. O Senhor nos convida.

Atenção, trabalho, amor e paz!

Deus nos abençoe!

**Dos irmãos que congregamos convosco deste lado onde a vida continua a fluir.**

(Mensagem recebida em 31/07/2021, pelo médium Gustavo Rebouças, por ocasião de reunião do Grupo de Trabalho de Planejamento e Organização do Conselho de Representantes da FAK, revisada pela Comissão Coordenadora da atividade em 18/09/2021).